

Ata nº 2207

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às 19:00 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência da vereadora Jovane Mantovani Dondel, os senhores vereadores: Carlos Alberto Dall'Oglio, Maria Elena Prando Trevisan, Leonardo Antonelo, Fabiano Miqueloto, Leocindo Miguel Bussacro, Sérgio Antônio Calegari, Nelso Dall'Orsoletta e Paulo Henrique Da Cas. Pedindo a proteção de Deus, a Presidente saúda todos os colegas vereadores. Dando início a sessão, solicitou à secretária que fizesse a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura a Presidente colocou a ata em discussão, em votação e não havendo nada contra, foi aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia constou três projetos de autoria do executivo Municipal. **Projeto de Lei nº 32/2020**, que, “*Dispõe sobre a atualização e reorganização do sistema municipal de educação do Município de Lacerdópolis e outras providências*”. **Projeto de Lei nº 33/2020**, que, “*Autoriza abertura de crédito especial/suplementar no Orçamento vigente e dá outras providências*”. **Projeto de Lei nº 34/2020**, que, “*Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei Orçamentária de 2021 e dá outras providências*”. Por determinação da presidente o projeto nº 34 ficará em estudo na Casa devido a complexidade do mesmo. Após a leitura dos projetos a Presidente passou a palavra para a secretária de educação Sra. Ticiania Moreira, que explica sobre o projeto nº 32, que trata do regimento do sistema de educação, e como a educação é regida pelo Município, se faz necessário a padronização da mesma, pois a última alteração foi há quatro anos, estava ultrapassado. Que o modelo atual é um modelo novo de sistema, onde trata a educação com um olhar mais macro, e deixa que todas as especificidades para que cada unidade escolar faça o seu regimento interno, o seu PPP, a sua organização. Afirma que a maioria dos Municípios está passando por essa reavaliação do sistema, quem ainda não fez está fazendo, e é basicamente isso, ele trata de como funciona a educação no Município de Lacerdópolis. A secretária aproveita e fala também a respeito do projeto nº 33, que vai abrir edital para todos que se achem aptos no Município e vai ser divulgado, para que as pessoas procurem a secretaria e façam suas inscrições, pois, o Conselho de Cultura vai fazer todo um estudo, e as pessoas que forem habilitadas receberam uma cota desses R\$ 34.000,00 (trinta e quatro mil reais), que vem do Governo Federal, então a secretaria de cultura só vai gerenciar esse valor, e vai distribuir. As pessoas que receberem esse valor, o dinheiro vai direto para a conta, e as pessoas terão que apresentar um projeto, uma prestação de serviço dentro do Município. Respondendo a perguntas dos Edis, a secretaria explica que veio esse valor emergencial, como todas as pessoas que ganharam o auxílio emergencial, esse foi o inciso primeiro, o inciso segundo foi para as empresas, e esse é o inciso terceiro, mas são todos valores referentes à lei do auxílio emergencial. Explica que um dos critérios para receber esse valor é estar morando no Município a pelo menos dois anos, e vai pontuando cada grupo para que todos fiquem com um valor igual. A secretária Ticiania comenta como está sendo difícil o trabalho da Secretaria de Educação e Cultura, pois é muita coisa, muita burocracia para resolver, eis que também responde sobre a volta as aulas, que a princípio não era pra voltar esse ano, mas foram convocados para uma reunião com o Ministério Público, onde participaram os promotores de toda a Comarca, e orientaram para que tivesse o retorno gradativo sim. Diferentemente do Estado, onde eles estão sendo orientados a voltarem quatro dias por semana, duas horas por dia e somente

com alunos que não fizeram a devolutiva de trabalhos, os Municípios voltarão cinco dias por semana, quatro horas por dia e com todos os alunos que quiserem, o que é bem contraditório. Afirma que estão reestruturando o plano de contingência, que foi aprovado na segunda-feira, que trata das três escolas, então o plano do Anjo Azul e o do CIEL foram aprovados, e o da escola Joaquim D'Agostini não, pois o Estado precisa decidir sobre essas duas horas de aula, porque o aluno vem com o transporte do Município, tem duas horas de aula, o Município tem quatro, então onde o aluno vai ficar nesse tempo, pois foi decidido em reunião que o transporte do Município que tem que levar, então é complicado. Está tudo pronto então para voltar às aulas no dia 3 de novembro. A educação infantil no dia 16 de novembro. Foi feita uma pesquisa com os pais, muitos pais não responderam, a secretaria pegou o carro e foi até eles explicar como tudo ia funcionar e pegar assinatura pelo sim ou pelo não. Explica também que não vai ter aglomeração se tiverem muitos alunos, pois vai ser em uma semana uma turma, na próxima outra turma, isso já está tudo organizado. A secretária finaliza então afirmando que da educação infantil tem 20 alunos que os pais assinaram que vão voltar. A secretária finaliza sua fala afirmando que está à disposição de todos para esclarecer possíveis dúvidas. Retomando a palavra, a presidente

da continuidade à seção, suspendendo os trabalhos para baixar as comissões competentes. Reiniciando a sessão a presidente colocou os projetos em discussão, e não havendo nada contra foram colocados em votação sendo aprovados pela maioria dos votos. Não havendo nenhum outro assunto, passou-se a palavra livre onde fez uso o vereador Sergio: que cumprimenta a presidente e todos os colegas. Parabeniza os funcionários públicos pelo seu dia que foi dia 28, principalmente os do nosso Município que prestam um serviço de qualidade para a população. Comenta que encontrou um funcionário esses dias e ele comentou que já está em dificuldade financeira, e agora com essa pandemia o Governo Federal adiou mais um ano o aumento do salário, então fica complicado. Afirma que vendo politicamente o país está ficando sem controle, pois quem é agricultor como ele, está pagando um saco de milho R\$1,50 o quilo, o que gira em torno de R\$ 92,00 reais ao saco. E quem é do ramo do leite, o leite esse mês vai baixar devido ao excesso de exportação, então se continuar desse jeito vai ter 10 empresários muito ricos e milhões de pessoas passando fome. E isso é preocupante, pois vai chegar uma hora que vamos ter dinheiro, mas não vai mais ter o que comprar, pois já está faltando bastante coisa nos estabelecimentos. E não podemos esquecer de rezar a Deus pela estiagem, para que ele nos mande chuva. Por fim, a vereadora Jovane, agradece a secretária de educação e cultura pelas explicações e convida a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 06/11/2020, sexta-feira, às dezenove horas, na sala de sessões da Câmara Municipal. Nada mais havendo a tratar a Presidente mandou que se lavrasse a presente ata, que uma vez aprovada, vai pelos presentes assinada.

Jovane Mantovani Dondel
Fabiano Miqueloto
Leonardo Antonelo
Sérgio Antônio Calegari
Maria Elena Prando Trevisan
Carlos Alberto Dall'Oglio
Leocindo Miguel Bussacro
Paulo Henrique Da Cas
NelsoDall'Orsoleta